

Cerimónia de Celebração Olímpica
Discurso do Presidente
do Comité Olímpico
de Portugal

O Comité Olímpico de Portugal reúne nesta celebração o universo de atletas, técnicos, dirigentes e organizações desportivas que escreveram a sua história ao serviço de Portugal.

Reconhecendo aqueles cujo inestimável contributo e exemplo nos animam a enfrentar com confiança os desafios presentes e futuros.

Desafios que não prescindem do empenho de todos como insistentemente temos repetido: dos poderes públicos, do tecido empresarial, das autoridades diplomáticas, das universidades e das forças vivas da sociedade portuguesa, no sentido de projetarem o desporto e os seus valores universais até patamares de excelência à altura do inestimável contributo para o desenvolvimento social de Portugal.

Um contributo tantas vezes reconhecido no discurso, mas omisso e moroso na sua tradução em medidas que galvanizem e qualifiquem o labor de atletas, de técnicos, de dirigentes, de voluntários, de árbitros, de juizes e demais agentes que, enquadrados pelas organizações desportivas, de clubes a federações, erigiram do livre associativismo o desporto que hoje celebramos.

Esta é uma festa de celebração.

De celebração da diversidade de experiências. Da diversidade de saberes. Da diversidade de enquadramentos institucionais. Da diversidade de perspetivas de análise e competências técnicas.

Mas todos com uma ambição comum: valorizar e desenvolver o desporto.

E esta é uma ambição que marca o percurso de vidas dedicadas ao desporto. De vidas, aqui presentes, que através do desporto serviram e honraram o país. De campeões que forjam a nossa memória coletiva. Heróis do nosso imaginário que nos orgulham na missão de serviço público com que conduzimos o Comité Olímpico de Portugal.

Uma ambição que exige de nós que saibamos tirar o melhor proveito do que nos diferencia, cientes que as soluções, os modelos e as estratégias do passado dificilmente nos conduzem a outros cenários que não aqueles com que hoje nos deparamos.

Esta celebração de unidade da família olímpica, indispensável para trilhar o caminho até Tóquio 2020, é também marcada pelo reconhecimento. Não apenas o reconhecimento daqueles que elevaram o desporto português à excelência.

Com efeito, para unir é preciso reconhecer. Reconhecer e corrigir as debilidades para consolidar a firmeza no nosso propósito de ir mais alto, mais rápido e mais forte. No espaço de competição e fora dele. Nas organizações desportivas, mas também naquelas com atribuições e competências no desenvolvimento do desporto e do Olimpismo.

A começar, em primeira instância, pelo Comité Olímpico de Portugal.

Conjugar estas três dimensões, por forma a servir mais e melhor as nossas federações, o país e o desporto nacional, é um enorme desafio que procurámos abraçar projetando o COP para além de uma entidade focada na gestão das missões e do Projeto Olímpico, mobilizando os nossos membros e parceiros institucionais em projetos de interesse comum.

Por isso, seguimos juntos no combate pela integridade e boa governação. Pela promoção da educação e dos valores olímpicos. Pela integração social através do desporto. Pelo reforço do papel do desporto na formação escolar. Pela reforma da fiscalidade no desporto que há muito se impõe. Por um outro reconhecimento do desporto em matéria de agenda política

Sentimos o vosso apoio e estímulo. Mas sentimos que é hora de acelerar o ritmo. De fortalecer os nossos laços de união e sentido de compromisso, com uma visão partilhada sobre o futuro.

De reforçar os padrões de exigência que nos conferem a legitimidade acrescida para suprir condicionalismos de longa data, muitos deles que nos ultrapassam, mas comprometem as ambições a que aspiramos num futuro melhor, pois Tóquio está ao virar da esquina.

Nesta sala estão vários exemplos, alguns deles que iremos de seguida homenagear, que testemunham a capacidade dos portugueses para assumir desígnios tão ou mais exigentes.

Estou seguro que, inspirados no seu exemplo, seremos capazes de abraçar com sucesso os propósitos que assumimos neste novo ciclo olímpico.

Para isso contamos com todos, e todos podem contar com o Comité Olímpico de Portugal.

Lisboa, 8 de novembro de 2017

José Manuel Constantino

Presidente do Comité Olímpico de Portugal

